



REDACTOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

PREÇO, 2 CENTAVOS

Segunda feira, 1 de Março de 1920

Redacção e administração - Calçada do Combro, 28-A, 2.
Lisboa - PORTUGAL
End. telegr., Talhata - Lisboa • Telefone: 2.
Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Funcionalismo

Como noutrou lugar referimos, revesiu grande imponência a reunião magna do funcionalismo, realizada ontem na vaste sala de ginástica do Liceu de Caunes.

Ali se viam largamente representados os funcionários dos dois sexos, de todos os ramos e de todas as categorias, irmanados, todos, dentro do mesmo objectivo, defendendo todos, as mesmas reivindicações, sentindo todos, os sofrimentos comuns e dispondo-se, todos com a mesma serena decisão e o mesmo vibrante entusiasmo, a lutar e a vencer.

Já nisto a reunião do funcionalismo ontem levada a efecto, teve um alto valor: o valor que resulta de uma forte unidade de vidas, da extinção, para o efecto, da antiga e alvante divisão entre o *pessoal maior* e o *pessoal menor*, e ainda de ter posto, a tempo, um ponto final ao ódio e à luta dos sexos, colando a mulher, que vive do seu trabalho, em igualdades circunstâncias aquela em que o homem se encontra ontem a encontrar-se sóbrio o ponto de vista económico.

Mas não foi só este o alto significado de reunião do funcionalismo. Nos discursos proferidos pelos diversos oradores — discursos cheios de elevada correção, por vezes brilhantes, por vezes arrebatadores, sempre ferindo a nota justa — alguma coisa mais apareceu que o defeito de legítimos e indiscutíveis interesses de classe, do que a revolta de populações escravizadas e exploradas, do que a humana e lógica reclamação de quem se vê Jungido à canga do trabalho e ainda esquecido e espinhado e escarnecidio. A reunião ontem, realizada pelo funcionalismo, traduziu ainda, já pelas palavras de certa crítica dos oradores, já pela maneira como a enorme assembleia sublinhou essas palavras, um tremendo belo acusatório contra os partidos políticos de todas as cores, contra as atitudes dos governantes que sucessivamente se tem substituído no poder: contra os parlamentos e parlamentares de pechisbeque.

Assim, proclamou-se a necessidade do funcionalismo bem se apartar de todos os partidos, de todos os agrupamentos e grupelhos em que esses partidos se encontram divididos e subdivididos, numa sociedade pretífacta. Mas principia a organizar-se, já, aquela que a há de substituir muito breve e com vantagem. Que de nada se arretem, pois, os maiores timoratos e que à tarefa todos metam ombrões, decididamente.

